

## DINÂMICA POPULACIONAL E PRODUÇÃO SECUNDÁRIA DE *UCA* SPP. EM UMA REGIÃO COSTEIRA MODIFICADA NO ESTUÁRIO DO RIO PIRAQUÊ-AÇU, ES.

Morgana Luísa Gomes Viana Alvarenga<sup>1</sup>, Angelo Fraga Bernardino<sup>2</sup>

Bolsista PRH-ANP 29, [morganagva@hotmail.com](mailto:morganagva@hotmail.com), <sup>1</sup>Departamento de Oceanografia, CCHN, Universidade Federal do Espírito Santo, <sup>2</sup>Departamento de Oceanografia, CCHN, Universidade Federal do Espírito Santo

### R E S U M O

**MOTIVAÇÃO:** O Laboratório de Ecologia Bêntica – DOC/UFES integra uma rede nacional de monitoramento de habitats bentônicos costeiros financiada pelo CNPq/FAPESP (SISBIOTA). Essa rede objetiva utilizar organismos bentônicos como modelos para estudos climáticos, os quais também podem indicar a presença de distúrbios antrópicos locais (e.x. presença de poluentes ou contaminantes). Tendo em vista que a rede da qual o laboratório de Ecologia Bêntica participa, já havia desenvolvido as principais metodologias relacionadas à este estudo, logo, não existiram dificuldades tecnológicas para a realização deste trabalho. Um grande desafio da bolsista foi cumprir com os objetivos dentro do cronograma previsto, realizando coletas mensais pelo período de um ano e ainda conciliar com os estudos no bacharelado em Oceanografia na UFES. E agora, no próximo ano, o desafio é terminar as triagens e análise de dados.

**OBJETIVO:** Utilizar caranguejos do gênero *Uca* como bioindicadores ambientais em ecossistemas estuarinos; Validar métodos de biomonitoramento utilizando *Uca* como modelo biológico para alterações antrópicas em ecossistemas estuarinos; Reconhecer a dinâmica populacional e a produção secundária de *Uca* em um trecho de estuário modificado, comparando-as com uma área controle.

**APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO:** Estuários são ambientes economicamente explorados através de urbanização, portos, descargas de esgotos, dentre outros. E, dentre os crustáceos, caranguejos e siris são os organismos mais característicos da fauna de um estuário (Leitão, 1995). A disponibilidade de espécies do gênero *Uca*, depende da produtividade primária do manguezal (Murai et al. 1982). O estudo da dinâmica populacional destes organismos pode nos indicar a estabilidade ecológica desta comunidade. Logo, se conseguirmos validar nossos objetivos, será possível detectar algum tipo de impacto antrópico no ambiente.

**RESULTADOS OBTIDOS:** Os indivíduos das coletas de Julho, 2012 à Janeiro, 2013 já passaram por todos os procedimentos laboratoriais. Foram triados um total de 1110 indivíduos, dos quais 711 eram machos, 399 eram fêmeas e destas, apenas 5 estavam ovadas. A salinidade não apresentou variação significativa, nem ao longo das áreas, nem ao longo dos meses. Observamos uma grande quantidade de indivíduos nas duas áreas de estudo, com dominância da espécie *Uca leptodactyla* (Rathbun, 1898). Tal dominância provavelmente relaciona-se à característica sedimentar arenosa de ambas as áreas de estudo. Porém, os dados ainda não são suficientes para avaliar aspectos da dinâmica populacional e produtividade secundária destas comunidades. Este estudo ainda prevê análises de matéria orgânica total sedimentar, granulometria e hidrocarbonetos totais nas áreas de estudo.